
Uma expedição científica aos habitats tropicais dos polinizadores

Luisa Ferreira Nunes

Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior Agrária. Qta Sra Mercules, 6000 Castelo Branco Portugal. CEABN.

lfunes@ipcb.pt

RESUMO

(Filme)

A floresta tropical abriga a maior diversidade de plantas e animais entre todos os biomas do planeta, desempenhando um papel fundamental na manutenção da biodiversidade.

Nas últimas três décadas uma significativa parte da sua cobertura florestal foi removida.

A expansão das atividades madeireiras e a conversão em terrenos agrícolas têm ameaçado a integridade e funcionalidade destes ecossistemas.

A fragmentação do habitat reduz áreas contínuas, diminuindo o número efetivo de árvores, o número de dadores de pólen e a quantidade provável de pólen compatível, depositado nos estigmas das flores, o que leva a uma redução na taxa de frutificação.

Esses fatores podem ainda diminuir as populações dos agentes polinizadores, aumentar a taxa de autofecundação e alterar a composição das suas espécies.

Sabendo-se que nas florestas tropicais existem espécies que compartilham os mesmos polinizadores, será necessário considerar igualmente como as populações de polinizadores podem ser influenciadas pelas alterações do coberto.

Este é o resumo visual de uma expedição ou varias feitas nas florestas do Bornéu, Equador, Amazonas e Africa durante 3 anos e por 4 pessoas igualmente fascinadas pelo mundo natural.

Optamos por não mostrar as áreas extensas de habitat queimado para implantação de monoculturas nem os corredores de transporte de madeiras nobres.

Deixamos aqui as cores, as formas, o detalhe de alguns polinizadores e de outras espécies de fauna e flora com que coabitam no mesmo habitat.

Foram listadas mais de 4600 espécies, fotografadas cerca de 8800 e desenhadas e descritas aproximadamente 380.

Criaram-se bases de dados de imagem, bases de descrição das espécies e apresentações interactivas de multimedia para museus de historia natural e instituições de ensino tendo em conta não só a flora e a fauna, como ainda as ameaças aos habitats de diferentes organismos.

Atravessamos áreas de densa vegetação onde tocar certos anfíbios poderia ser mortal, observamos de perto a presença de espécies extraordinárias quer na sua aparência quer nas estratégias de comportamento adaptadas ao meio. As aves foram os polinizadores por excelência nestes habitats, que nos causaram maior impacto visual, seguindo-se os insetos que foram tb os mais ilustrados.

A travessia das florestas tropicais não sabe a uma viagem glamorosa repleta de curiosidades. Por vezes, ficamos doentes, por vezes o cansaço era extremo no entanto e ano após ano, nunca desistimos de voltar para aprender num dos mais incríveis cenários naturais.

Agradeço ao Centro de Ecologia Aplicada Prof Baeta Neves o apoio que me prestou e ao IPCB e Escola Sup. Agraria de Castelo Branco pela receptividade à divulgação do conhecimento dada sob diferentes formas.

Aqui ficam os registos dos que estudaram, fotografaram e desenharam a biodiversidade e os polinizadores das florestas tropicais.